

Análise imunohistoquímica no diagnóstico do carcinoma ameloblástico: relato de caso

Possmoser, D. R.¹, Antunes, D. M.², Barros, R. M. G.², Sanches, S. R. C.², Mendonça, J. C. G.³

¹Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Disciplina de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Danilo Rocha
Possmoser,
Universidade
Federal do Mato
Grosso do Sul -
UFMS.
E-mail do autor:
danilo_r.possmoser
@hotmail.com

O carcinoma ameloblástico é uma neoplasia odontogênica rara, caracterizada histologicamente por possuir padrão ameloblastomatoso com graus variáveis de atipias celulares. O tumor geralmente mostra extensa destruição óssea, alto índice de recidiva e metástases para linfonodos e pulmões. Vários fatores, como pequenos fragmentos de biópsias incisoriais, pequena quantidade de atipias celulares podem tornar o diagnóstico desta lesão um desafio. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de paciente do gênero feminino, 22 anos, com extensa lesão óssea mandibular, cujo processo de diagnóstico constituiu-se de várias biópsias incisoriais e reações de imunohistoquímica. Como auxílio de diagnóstico foram empregados os anticorpos anti-CK18 e anti-Ki-67, e para excluir a variante histológica de células fusiformes, o anti-CK19. Todas as células tumorais apresentaram alta expressão de CK-18. O índice de proliferação com relação ao marcador ki-67 foi maior que 10%. As células fusiformes presentes no espécime foram negativas para CK-19. Assim, concluiu-se que o processo de diagnóstico do CA pode representar grande desafio e a técnica de imunohistoquímica representa importante ferramenta neste processo.

Palavras-chave: Diagnóstico. Ameloblastoma. Neoplasias bucais.